



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

# A nova sede do Ministério da Fazenda

(DISCURSO INAUGURANDO O NOVO EDI-  
FÍCIO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, A  
10 DE NOVEMBRO DE 1943)

## SUMÁRIO

O novo edifício do Ministério da Fazenda — Capacidade construtiva e gosto da ordem do Ministro Souza Costa — O exemplo das instalações higiênicas e confortáveis — Fase de renovação de valores e reconstrução social — Anunciando o aumento dos vencimentos do funcionalismo civil e dos salários do operariado — Passagem da economia de paz para a de guerra — Certeza da colaboração dos brasileiros — A maior segurança do nosso progresso está na atitude modelar dos soldados, dos funcionários e dos operários da Nação — Nem greves, nem perturbações da ordem, nem clamorosos atos de traição — As exemplares disposições patrióticas dos marítimos, dos ferroviários e dos trabalhadores dos transportes — As divergências internas serão o nosso maior inimigo — Não devemos perder tempo com a interpretação de fórmulas ideológicas e com preocupações políticas de simples finalidade eleitoral — Os reformadores improvisados em profetas democráticos — O momento próprio para reajustar a estrutura política da Nação e fazer as necessárias consultas ao Povo Brasileiro — A primazia nas posições de direção e consulta — O atual Ministério da Fazenda — Confronto entre duas épocas — As finanças nacionais e os nossos esforços de emancipação econômica.

## SENHORES

Ao inaugurar êste sólido e imponente edifício, sede condigna do Ministério da Fazenda, obra em que a capacidade construtiva, a clara inteligência e o gôsto da ordem do Ministro Souza Costa mais uma vez se revelaram, quero congratular-me convosco, porque assim podeis verificar, através dêsses argumentos irrespondíveis de cimento e ferro, como a administração progride e quanto se interessa pelos problemas da organização técnica dos serviços, da eficiência e do bem-estar do funcionalismo.

Cumpre ao Estado dar o bom exemplo das instalações higiênicas e confortáveis, onde o trabalho não seja desagradável ganha-pão, mas exercício adequado das energias humanas. É de esperar que as emprêsas privadas, em franca prosperidade, adotem idêntica orientação, que resulta ao mesmo tempo em vantagens de ordem geral e em acréscimo de rendimento das atividades industriais.

Atravessamos uma fase de renovação de valores, de reconstrução social em bases mais equitativas, visando assegurar ao maior número os benefícios da vida civilizada. Devemos, portanto, em proveito de todos, com o elevado escopo de poupar à humanidade agruras maiores, agir segundo as tendências da época e promover o levantamento do nível econômico da coletividade.

O ensêjo é propício para anunciar-vos a decretação do aumento de vencimentos do funcionalismo civil e dos salários do operariado, medida oportuna e justa, que o Govêrno resolveu tomar em face do encarecimento das principais utilidades. A elevação nos preços dos gêneros de primeira necessidade, quando não é fruto de manobras

## A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

excusas e atos ilícitos passíveis de severa punição, decorre inevitavelmente das circunstâncias novas criadas pela guerra. A soma de braços retirados pela conscrição ou por serviços de natureza militar à produção de gêneros de consumo das populações urbanas acarreta, sem dúvida, perturbações momentâneas que não tardarão a ser corrigidas.

A passagem da economia de paz para a de guerra representa por si mesma uma causa poderosa de transtornos e dificuldades. Todos os povos pacíficos, que não alimentam propósitos agressivos, só conseguem preparar-se enfrentando resolutamente os imperativos da luta. É este o nosso caso. Conhecendo como conheço a fibra dos brasileiros, a sua admirável capacidade de adaptação, estou certo de que a cooperação geral e a colaboração de boa vontade vencerão os obstáculos inevitáveis, favorecendo o natural reajuste. Temos apenas quatorze meses de guerra declarada, mas sentimos desde 1939 os reflexos diretos da anormalidade mundial. Dentro das próprias circunstâncias especiais vamos, apesar de tudo, reagindo e criando condições novas de triunfo, despertando energias, transformando fôrças potenciais em fôrças produtivas. E o melhor exemplo para o futuro, a maior segurança do nosso progresso, está precisamente na atitude modelar dos nossos soldados, dos nossos funcionários civis, dos nossos operários. Nos dias conturbados de agosto de 1942, quando o inimigo traiçoeiro iniciou o seu ataque brutal, eu lhes pedia vigilância, disciplina, discrição, devotamento ao trabalho. Temos produzido discreta e disciplinadamente; liquidamos os inimigos internos; prevenimos a sabotagem; impedimos a espionagem e o entendimento com os agentes estrangeiros. Não registamos greves, nem perturbações da ordem, nem clamorosos atos de traição. Nas fábricas, nas usinas, nos arsenais, nos navios, nos transportes, arcando com as de-

ficiências do nosso parque industrial, vamos marchando com firmeza e suprimdo com extraordinário engenho as dificuldades técnicas e materiais. Os nossos marítimos, valentes e prontos ao sacrifício, os ferroviários, os trabalhadores dos transportes, têm feito prodígios. Merecem, portanto, nossa admiração e francos louvores.

É preciso que todos correspondam, em outros setores da vida nacional, a êsse devotamento patriótico. Se escasseiam alguns gêneros, se as colheitas não bastam para as exigências atuais, plantemos mais e melhor; se os transportes apresentam falhas, cabe reclamar e solicitar pelos meios adequados a intervenção dos poderes públicos; se ocorrem irregularidades na distribuição de gêneros e mercadorias ou no contrôlo de preços, cumpre à Coordenação Econômica providenciar para que sejam executados os planos da administração. Incumbe-lhe agir e tem amplitude de poderes para fazê-lo, punindo açambarcadores e intermediários vorazes, prejudiciais, ao mesmo tempo, ao produtor, que não lucra com a carestia, e ao consumidor, obrigado a suportar o pêso dos lucros dos aproveitadores. Todos devem colaborar no bom combate. As donas de casa, responsáveis pela economia doméstica, o homem do povo, o funcionário, mostrando-se igualmente zelosos pela observância das leis, fiscalizando-lhes o cumprimento, estarão contribuindo para ajustar os suprimentos às necessidades gerais.

Precisamos convencer-nos de que a contribuição individual, a fiscalização popular, são ainda os meios mais eficientes para compelir os recalcitrantes ao cumprimento do dever. O Govêrno espera que os brasileiros, jovens e velhos, homens e mulheres, habitantes das cidades e dos campos, concorram com a sua parcela de esforço para o bem comum, que no momento significa, precisamente, esforço para a vitória.

## A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

Não há, nem pode haver, devo repetir nesta oportunidade, outro objetivo capaz de desviar-nos a atenção. O nosso maior inimigo ainda será a divergência interna. Não preciso lembrar exemplos de outras nações. Está no consenso de todos que a pior forma de impatriotismo, quando nos achamos em plena luta, é impedir ou dificultar, por qualquer modo, o esforço comum para vencer a guerra. Não temos tempo para desperdiçar na interpretação de fórmulas ideológicas e no exame das conveniências políticas de simples finalidade eleitoral. No fundo da nossa consciência sentiríamos remorso se contribuíssemos para lançar o povo brasileiro nos excessos de uma agitação partidária com o fim de tranquilizar os pruridos demagógicos de alguns leguleios em férias. É singular e merece reparo irônico que êsses inquietos reformadores improvisados, sempre conhecidos no cenário político pelas suas tendências retardatárias, se erijam em profetas democráticos, exatamente na ocasião em que os povos de velha estrutura representativa preferem adiar as convocações à vontade popular e manter os chefes nos seus postos. Quando terminar a guerra, em ambiente próprio de paz e ordem, com as garantias máximas à liberdade de opinião, reajustaremos a estrutura política da Nação, faremos de forma ampla e segura as necessárias consultas ao Povo Brasileiro. E das classes trabalhadoras organizadas tiraremos de preferência os elementos necessários à representação nacional: patrões, operários, comerciantes, agricultores — gente nova, cheia de vigor e de esperança, capaz de crer e de levar avante as tarefas do nosso progresso. A primazia nas posições de direção, contrôle e consulta caberá aos que trabalham e produzem e não aos que se viciaram em cultivar a atividade pública como meio de subsistência e instrumento de simples acomodações pessoais. Encontrarão, também, oportunidade para fazer-se ouvir e opinar os represen-

## A NOVA SEDE DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

antes da mocidade, que, nas escolas, nas fábricas e nos quartéis, se prepara e concorre, cheia de ardor cívico, para construir o futuro da Pátria, dispondo-se a defendê-la decidida e virilmente.

### SENHORES

Teremos de empreender, no imediato após-guerra, a reforma completa do nosso antiquado sistema tributário e a reorganização bancária indispensável ao desenvolvimento das finanças nacionais.

Dispondo de condições propícias, podendo centralizar e acomodar todo o seu pessoal, o novo Ministério da Fazenda reflete a nossa situação atual e presta-se a um confronto edificante com as épocas passadas. O velho edifício da Avenida Passos, insuficiente e colonial, correspondia à nossa posição de país devedor, onerado pela carga de juros e amortizações, resgatando empréstimos com empréstimos e fazendo *fundings* ruinosos para a economia nacional, em proveito exclusivo dos banqueiros internacionais, até a Revolução de 1930 modificar o panorama geral das nossas finanças, revendo tais compromissos, que terão de ser adaptados às circunstâncias novas ou suspensos, enquanto não se verificar o necessário reajustamento.

O alojamento provisório da Avenida Rio Branco marcou a época de transição, da mesma forma que este monumental edifício mostra a prosperidade alcançada, que se há de tornar maior com o nosso trabalho fecundo e garantirá ao Brasil a posição independente e digna que conquistou no concôrto das nações civilizadas.